



Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas Sobre Drogas e Direitos Humanos
Avenida Martin Luther King nº 925 - 6º andar - Bairro do Recife/PE
Fone: 81. 3355.9291/Fax: 3355.8282

Relatório de atividades GLOS 2017

**RECIFE SEM
PRECONCEITO
E DISCRIMINAÇÃO**

SUMÁRIO

Apresentação

Introdução

Decreto 30.306/2017 que dispõe sobre a inclusão e uso do Nome Social das Pessoas Transexuais nos Registros Municipais do Recife

Palco da Diversidade no Pátio de São Pedro

Encontro de Mulheres Lésbicas Encarceradas da Colônia Penal Bom Pastor

Campanha 10 Dias de Ativismo Pelo Fim da Violência Contra a População LGBT

Curso Gestão Pública e Diversidade

Aniversário de Três anos do Centro Municipal de Referência em Cidadania LGBT do Recife

Centro Municipal de Referência em Cidadania LGBT do Recife

V Jornada de Direitos Humanos

Atividades realizadas pela Gerência da Livre Orientação Sexual 2017

Apresentação

A Gerência de Livre Orientação Sexual - GLOS é um núcleo vinculado a Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas Sobre Drogas e Direitos Humanos da Prefeitura Municipal do Recife. Atua como agente articulador para Construção e Fortalecimento de Políticas Públicas voltadas para garantia da cidadania da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais e Travestis e Transexuais - LGBT na Cidade do Recife.

A Gerência conta com o Centro Municipal de Referência em Cidadania LGBT do Recife, equipamento responsável pelo atendimento e fortalecimento da Rede de Atendimento Socioassistencial. O Centro Municipal de Referência em Cidadania LGBT Presta os seguintes serviços:

- Orientação geral sobre direitos humanos a qualquer vítima de violação, informando sobre as garantias legais e encaminhando para os serviços especializados de atendimento a cada caso específico;
- Atendimento especializado à população LGBT vítimas de discriminação, violência, e/ou omissão e lesão de direitos, motivadas por orientação sexual e/ou identidade de gênero, fornecendo orientação jurídica, psicológica e social gratuitas, por meio de equipe multidisciplinar capacitada.
- Mapeamento e sistematização de dados sobre violência e discriminação contra LGBT na cidade do Recife, em articulação com a Gerência de Livre Orientação Sexual e a Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos.

Introdução

A Política de Direitos humanos voltada para a defesa da cidadania e afirmação da identidade de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais – LGBT tem sido implementada, no Brasil, por uma lógica de tensões e diálogos entre a universalidade dos Direitos Humanos e a especificidade dos direitos sexuais.

Frente aos paradoxos para o exercício da cidadania na sociedade contemporânea, quais os desafios para a Promoção dos Direitos Humanos? Como as políticas específicas, dos grupos sociais, contribuem para o reconhecimento das formas de violência sobre esses segmentos como violações à dignidade humana?

Como é possível num campo político de disputas, muitas vezes antagônicas e de difícil consenso, o reconhecimento das lutas dos grupos que compõem movimento LGBT? Como os discursos de grupos religiosos fundamentalistas questionam e negociam direitos a partir de um posicionamento político que coloca em xeque a laicidade do Estado?

Imediatamente, é importante refletir sobre o lugar dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário num cenário de incertezas jurídicas e morais, ressaltando-se a importância da construção de uma cultura política que reconheça a livre expressão da orientação sexual e das performances de gênero, para além dos parâmetros e valores da norma heterocêntrica.

Nesse cenário, é possível apontar alguns avanços no tocante à cidadania e aos direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais – LGBT nos últimos anos como a aprovação do casamento civil igualitário, pelo STF, em abril de 2013. No Recife, podemos considerar a aprovação das Leis Municipais 16.780 de 2002 e 17.025 de 2004, estabelecendo punições às situações de discriminação e

violência motivadas por orientação sexual e/ou identidade de gênero e a criação do organismo Gestor da Política LGBT do Recife, em 2005, e a implantação do Centro Municipal de Referência em Cidadania LGBT do Recife, em 2014.

No entanto, apesar dos avanços legais relativos às políticas públicas direcionadas à população LGBT, este segmento ainda tem sido constantemente vítima de discriminação e violência nas mais diversas situações, em contextos privados e públicos, exigindo dos governos, ações sistemáticas e incisivas de enfrentamento à homofobia, de modo a garantir o pleno exercício da cidadania por parte desta população.

Dados do Grupo Gay da Bahia (GGB) apontam que a cada 25 horas uma lésbica, gay, bissexual ou transexual é assassinado no Brasil, por causa de sua orientação sexual e/ou identidade de gênero.

Assim, elencamos as principais ações desenvolvidas, no ano de 2017, na Gestão do Prefeito Geraldo Júlio, a partir do Programa de Governo, com vistas a fortalecer e integrar as ações municipais às Políticas Públicas que visem o Enfrentamento à Homofobia e à Promoção de Direitos da População LGBT, nas áreas de Direitos Humanos, Assistência Social, Saúde, Educação, Cultura, Emprego e Renda, Esporte e Segurança Pública.

Decreto 30.306/2017 que dispõe sobre a inclusão e uso do Nome Social das Pessoas Transexuais nos Registros Municipais do Recife

No dia 17 de fevereiro de 2017 foi publicado, no Diário Oficial do Município, o Decreto 30.306 que dispõe sobre a inclusão e uso do nome social das Pessoas Travestis e Transexuais nos Registros Municipais do Recife. A medida visa garantir a dignidade das Pessoas Transexuais, bem como facilitar o acesso da População Trans aos Serviços e Registros Municipais.

O Decreto considera a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Constituição da República Federativa do Brasil e a Lei Orgânica do Município do Recife que proclamam a garantia e a promoção dos direitos humanos, visando proporcionar aos cidadãos condições de vida compatíveis com a dignidade humana, a justiça social e o bem comum.

Considerando, também, a Resolução nº 12, de 16 de janeiro de 2015, do Conselho Nacional de Combate à Discriminação e Promoções dos Direitos de Lésbicas, Gays, Travestis e Transexuais - CNCD/LGBT que estabelece parâmetros para a garantia das condições de acesso e permanência de pessoas travestis e transexuais - e todas aquelas que tenham sua identidade de gênero não reconhecida em diferentes espaços sociais - nos sistemas e instituições de ensino, formulando orientações quanto ao reconhecimento institucional da identidade de gênero e sua operacionalização, bem como o Programa Nacional de Direitos Humanos III, fixado pelo Decreto Federal nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009, em seu Eixo III, Diretriz 10, objetivo estratégico V, recomenda aos Estados, Distrito Federal e Municípios a promoção de ações que visam a garantir o uso do nome social de travestis e transexuais.

Desse modo, o Decreto visa responder as recomendações das Conferências Municipais e Estaduais de LGBT; do mesmo modo, ratificar que transexuais e travestis possuem identidade de gênero distinta do sexo biológico, bem como informar aos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal Direta e Indireta sobre a inclusão e uso do nome social das pessoas travestis e transexuais em todos os atos,

procedimentos e registros municipais, relativos aos serviços públicos sob sua responsabilidade, como fichas de cadastro, formulários, prontuários e outros documentos congêneres.

Palco da Diversidade no Pátio de São Pedro

A discriminação em função da identidade de gênero e orientações sexuais associadas a outros determinantes sociais vem, historicamente, gerando violências e excluindo economicamente, socialmente e culturalmente a população de Lésbicas, Gays, Bissexuais e Travestis e Transexuais – LGBT.

Infelizmente o carnaval não é apenas palco de diversão, descontração e confraternização de alegria e sentimentos. O carnaval é também palco de muitas demonstrações de violência e insegurança; demonstrações essas que são agravadas pelo preconceito e pela discriminação por orientação sexual ou identidade de gênero, que todos os anos resultam em inúmeras vidas perdidas. Nesse cenário, a campanha Recife Sem Preconceito e Discriminação visa promover o enfrentamento a todas as formas de violência por orientação sexual ou identidade de gênero, de modo a garantir a efetivação da igualdade e defesa dos direitos individuais, coletivos e difusos. Bem como, o fortalecimento da política municipal de Direitos Humanos.



Assim, como já acontece há alguns anos, uma leva variada de ritmos e expressões culturais tem feito parte do tradicional Carnaval do Recife. E essa diversidade vem conquistando cada vez mais gente e tornando possível a materialização de algumas políticas afirmativas construindo um carnaval cada vez mais plural.

O Pátio de São Pedro se torna palco de uma imensa celebração LGBT durante o sábado de Zé Pereira, que há oito anos vem se consolidando como o Dia da Diversidade dentro da programação do Carnaval da Prefeitura do Recife, com um público de **8 mil** pessoas.

Ao final do desfile do Galo da Madrugada, as pessoas se dirigem ao Pátio de São Pedro, que fica pequeno pra todo mundo, e onde se apresentam os artistas da noite LGBT, DJ, Drag Queens e Travestis que fazem a alegria da população, além de atrações nacionais.

OBJETIVO

- Garantir a participação dos artistas LGBT no Carnaval do Recife.
- Fomentar a cultura LGBT em Recife.
- Promover o respeito à Diversidade Sexual

Encontro de Mulheres Lésbicas Encarceradas da Colônia Penal Bom Pastor

Nos dias 21 e 23 de março a Prefeitura do Recife, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre Drogas e Direitos Humanos e da Gerência da Livre Orientação Sexual aconteceu O Encontro de Mulheres Lésbicas Encarceradas da Colônia Penal Bom Pastor.

O objetivo da ação foi promover uma escuta e iniciar a construção de ações sistemáticas, que visem o exercício da cidadania e dignidade da pessoa presa sob o prisma dos direitos humanos.

Primeiramente, buscou-se identificar essas mulheres lésbicas e diagnosticar as principais demandas. Bem como, articular com diversos atores e setores a execução de atividades que atendam as necessidades dessas mulheres. Durante os encontros participaram **60** mulheres encarceradas. Os encontros contaram, também, com a presença do Centro Municipal de Referência em Cidadania LGBT as Secretaria de Saúde e da Mulher do Recife.

Essa ação integrou, também, o calendário de ações do Mês da Mulher promovido pela Secretaria da Mulher do Recife, como também, o Programa Recife Sem Preconceito e Discriminação, desenvolvido pela Gerência da Livre Orientação Sexual, com ações integradas para prevenção e fortalecimento das políticas de promoção e defesa à cidadania LGBT no Município do Recife.



Campanha 10 Dias de Ativismo Pelo Fim da Violência Contra a População LGBT

No mês em que o Movimento de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais – LGBT – reafirma o Dia Internacional de Combate à Homofobia, 17 de maio, a Prefeitura do Recife, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas Sobre Drogas e Direitos Humanos, em parceria, com o Governo do Estado, Prefeituras e o movimento LGBT promovem a Campanha 10 Dias de Ativismo Pelo Fim da Violência Contra a População LGBT.

OBJETIVO

Promover o debate sobre a violência sofrida pela população, com vistas à construção de Políticas Públicas que possam minimizar essas violências. Concomitantemente, a campanha preconiza o respeito às diferenças e a garantia de direitos fundamentais.

PERÍODO

De 10 a 20 de maio de 2017

AÇÕES

Durante o período da campanha foram desenvolvidas 18 ações, das quais, destacamos as ações desenvolvidas pela GLOS e o Centro Municipal de Referência em Cidadania LGBT do Recife:

BALCÃO DE CIDADANIA LGBT – A ação busca facilitar e garantir o acesso da população LGBT aos serviços oferecidos pelo poder público. O Balcão de Cidadania acontece no Centro Municipal de Referência em Cidadania LGBT, das 8h às 17h, durante a realização do projeto **190 atendimentos** foram acionados pela população LGBT.

Serviços ofertados:

- ✓ Cadastramento no Sistema Único de Emprego
- ✓ Agendamento para emissão de Carteira de Trabalho.
- ✓ Recrutamento e encaminhamentos para seleções de vagas de Emprego com a CONTAX
- ✓ Pré-cadastro para segundas vias de RG
- ✓ Encaminhamento para confecção de segundas vias de Certidão de Nascimento, Casamento e Óbito
- ✓ Consultoria Jurídica
- ✓ Atendimento Psicológico
- ✓ Orientações Gerais para Retificação de Prenome e Sexo no Registro Civil.
- ✓ Aferição de Pressão
- ✓ Aferição de Glicose no Sangue
- ✓ Emissão do Cartão SUS (Com ou sem o Nome Social)
- ✓ Orientações para a Prevenção da Saúde Bucal
- ✓ Atualização de Calendário Vacinal através das vacinas: Hepatite B, Tríplice Viral e Antitetânica
- ✓ Teste rápida para Hiv/Aids
- ✓ Marcação de consultas para o Ambulatório LBT
- ✓ Registros de Denúncias com caráter Homofóbico
- ✓ Roda de Diálogo sobre "Auto Cuidado em Hormonioterapia" com Carla Andreia Alves de Andrade, Mestranda em Enfermagem com ênfase em educação em saúde.

DISTRIBUIÇÃO DE CARTAS ÀS FAMÍLIAS - Segundo estudo publicado pela Associação Internacional de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Trans e Intersexo, publicado 2016, em sua página na internet, dois terço da população mundial afirma que não gostaria de ter um filho gay. A Santo Caos, consultoria de engajamento, levantou que 63% dos jovens entre 18 e 25 anos relatam sentir rejeição total ou parcial dos familiares após assumirem sua orientação sexual e/ou identidade de gênero.

Desse modo, com objetivo de compartilhar experiências, ensinamentos, dores e alegrias de famílias de LGBT, bem como, estimular o respeito, o acolhimento e o fortalecimento desses vínculos familiares que a Gerência da Livre Orientação Sexual em parceria com o movimento Mães pela Diversidade distribuíram, em alguns pontos do Centro do Recife (Estação Central do Metrô, Praça do Derby e no Mercado de água fria) durante a manhã do dia 17 de maio, **3 mil** cartas de Mães e Pais de Lésbicas, Gays, Bissexuais e Travestis e Transexuais à população que transitava pelas ruas. As cartas narravam às histórias de vidas dessas famílias, a descoberta da sexualidade dos/as filhos/as, os conflitos e o encontro dessas famílias com a Homofobia, buscando contribuir e ajudar as famílias que vivem conflitos em decorrência da orientação sexual ou identidade de gênero.

PROGRAMAÇÃO					
Data	Município	Ação	Horário	Local	Realização
10/5/17	Recife	I Encontro de LGBT de Terceiro	9h	Centro de Cultural Rosângela Alves Couto Rua do Hospício nº 875 Boa Vista	MPPE / MUN / LGBT de Terceiro
	Recife	Balcão de Cidadania LGBT	9h	Centro de Referência e Cidadania LGBT do Recife Rua dos Médicos nº 86 Boa Vista	Centro de Referência e Cidadania LGBT do Recife
12/5/17	Recife	Carta aberta às famílias	9h	Centro do Recife	Gerência da Livre Orientação Sexual do Recife e Grupo Mães pela Diversidade
13/5/17	Recife	Sambão da Diversidade	15h	Quintal da Boa Vista	Grupo Mães pela Diversidade
15/5/17	Recife	Oficina sobre Política de Saúde LGBT Estadual e Municipal para os Conselhos de Enfermagem e Farmácia	14h	Conselho Regional de Enfermagem de Pernambuco	Coordenação Estadual de Saúde Integral da População LGBT
	Goiana	Oficina sobre Política de Saúde LGBT Estadual e Municipal para os Conselhos de Enfermagem e Farmácia	14h	Bodega de Yá, Portelinha - Nova Goiana	SDSCJ - SESES / Grupo Liberdade Goiana
	Recife	I Fórum Sobre População LGBT em Situação de Rua	14h	Secretaria Executiva de Direitos Humanos - Praça do Arsenal	Centro Estadual de Combate à Homofobia

PROGRAMAÇÃO					
Data	Município	Ação	Horário	Local	Realização
16/5/17	Garanhuns	Apresentação da Política de Saúde Integral da População LGBT aos secretários de Saúde que compõem a Comissão de Garanhuns	9h	Regional de Saúde - Garanhuns	Coordenação Estadual de Saúde Integral da População LGBT
	Palmares	Palavra "Palmares Sem Homofobia"	14h	Escola de Referência Dom Acácio Rodrigues Alves	Coordenação LGBT da Prefeitura de Palmares
	Recife	Abertura da 11ª Mostra de Cinema e Direitos Humanos - Acompanhamento e programação pelo Facebook.com/AtivismoProducaoSocialCinebras	19h	Alcance Franca	Ativismo Produções e soluções Criativas
	Jaboatão	Entrega das Cartelas de Livre Acesso com Nome Social para Travestis e Transsexuais com Rutificação	10h	Estação do Metrô de Cabotagem São, Jaboatão dos Guararapes - PE	SDSCJ - SESES / Grupo Recife Consórcio
17/5/17	Recife	Mobilização e Paratransporte Alinhado ao Dia 17 - Será vinculado aos Compromissos de 2017 referentes ao: Alinhamento pelo Fim da Violência Contra a População LGBT	8h	Secretaria Estadual de Saúde	Coordenação Estadual de Saúde Integral da População LGBT
	Recife	Audiência Pública - As Violações de Direitos Humanos da População LGBT em Pernambuco	9h	Assembleia Legislativa de PE Rua da Aurora nº 631 - Boa Vista	Foroamento Gay Lésbico do Norte / Centro MUNU
18/5/17	Recife	Oficina de Diversidade Sexual, Gênero e Políticas de Saúde LGBT para a Secretaria de Mulher do Recife	9h	Auditorio do Porto do Bram	Coordenação Municipal de Saúde LGBT do Recife e Secretaria de Mulher do Recife
	Recife	Apresentação da Política de Saúde Integral da População LGBT e Formação da Rede de Apoio e Proteção Portaria SES 063 de 2017	9h	Hospital Agamenon Virgínia	Coordenação Estadual de Saúde Integral da População LGBT

PROGRAMAÇÃO					
Data	Município	Ação	Horário	Local	Realização
18/5/17	Recife	Seminário de Política de Saúde LGBT no Distrito Sanitário 12	14h	SESC de Casa Amarela	Coordenação Municipal de Saúde LGBT do Recife
19/5/17	Recife	Capacitações	14h	Secretaria de Desenvolvimento Social e Juventude	SDSCJ - SESES
20/5/17	Caruaru	Formações Políticas - Informações pelo https://www.caruaru.pe.gov.br/	14h	Prefeitura de Caruaru	Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos Secretaria de Direitos Humanos Coordenadora LGBT



Curso Gestão Pública e Diversidade

O curso de Gestão Pública é executado pela Secretaria Executiva de Direitos Humanos, em parceria com a Escola de Governo que visa garantir a Formação Continuada para os/as Servidores/as, bem como estimular o conhecimento teórico sobre os Direitos Humanos, com vistas à formação de uma consciência crítica sobre o papel do/a servidor/a público/a frente às mais diversas situações enfrentadas em seu cotidiano, a compreensão da diversidade humana, cultural, de orientação sexual, raça, credo, dentre outras, com arrimo numa aproximação com a doutrina, os principais documentos internacionais, a normativa nacional e em casos concretos e fatos trazidos pela grande mídia no momento dos cursos. Participaram do Curso de Gestão Pública e Direitos Humanos, em 2017, 101 Servidores/as Municipais.

São objetivos do Curso:

- ✓ Servidores/as Públicos/as capacitados em direitos humanos, em condições de responder à complexidade do contexto das violações;
- ✓ Divulgar os programas da SDSJPDDH e promover ações de aproximação das diversas áreas do governo municipal com esses programas e, por conseguinte, com a população em geral através dos agentes que atuam nas diversas áreas;
- ✓ Sensibilizar a sociedade recifense ao respeito dos direitos através do contingente de servidores/as municipais;

 ESCOLA DE GOVERNO DA CIDADE DO RECIFE							
CRONOGRAMA DE CAPACITAÇÃO							
Servidores, façam sua inscrição para os cursos de Junho/2017 enviando um e-mail para: escoladegoverno@recife.pe.gov.br							
Mais informações: (81) 3355-9440/8942/9431							
CURSO	PERÍODO	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	Nº DE VAGAS	LOCAL	INSTRUTORA	
1. Elaboração de Termos de Referência	05 a 09/06/2017	13h às 17h	20h/a	20	EFAER - Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Educadores do Recife Professor Paulo Freire - 1ª andar, Sala 07 - Madalena	Marcelo Silva	
2. Ferramentas Gerenciais na Administração Pública	12 a 16/06/2017	13h às 17h	20h/a	20	EFAER - Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Educadores do Recife Professor Paulo Freire - 1ª andar, Sala 07 - Madalena	Elisvia Lima Elaíne Rosseter	
3. Gestão Pública e Desenvolvimento Populacional	13 a 14/06/2017	08h às 12h	8h/a	20	EFAER - Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Educadores do Recife Professor Paulo Freire - 1ª andar, Sala 07 - Madalena	Cacilda Medeiros	
4. Conduta Ética no Serviço Público - Decreto Municipal 2742/2013	15/06/2017	13h às 17h	4h/a	100	Auditorio Capiba - 1ª Andar da PCR	Rosália Reis	
5. Transparência e a Lei de Acesso à Informação no Município	14/06/2017	13h às 17h	4h/a	100	Auditorio Capiba - 1ª Andar da PCR	Carmen Sofia, Marlene Fragoso e Gustavo Dionado	
6. Informática Básica	26 a 30/06/2017	08h às 12h	20h/a	15	EFAER - Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Educadores do Recife Professor Paulo Freire - Laboratório de Informática - Madalena	João Oliveira	
7. Excel Básico	26 a 30/06/2017	13h às 17h	20h/a	15	EFAER - Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Educadores do Recife Professor Paulo Freire - Laboratório de Informática - Madalena	João Batista Brito	
8. Google Drive	26 a 30/06/2017	13h às 17h	20h/a	15	Auditorio da EMPREL	Maurício Henriques	
9. LBRAS para Atendimento ao Público	26/06/2017 a 03/07/2017	Integral	30h/a	40	EAD	Martha Rizzo	
10. Gestão Pública e Diversidade Sexual	27 a 28/06/2017	08h às 12h	8h/a	20	EFAER - Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Educadores do Recife Professor Paulo Freire - 1ª andar, Sala 07 - Madalena	Wellington Pastor	



- ✓ Servidores/as Públicos/as se reconhecendo enquanto defensores/as dos Direitos Humanos;
- ✓ Reconhecer a importância dos servidores/as para o “Estado do Fazer” com vistas à valorização dessa especial dimensão do trabalho que os mesmos desenvolvem.

Aniversário de Três anos do Centro Municipal de Referência em Cidadania LGBT do Recife

No período de 21 a 01 de setembro 2017, a Prefeitura do Recife, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas Sobre Drogas e Direitos Humanos e da Gerência da Livre Orientação Sexual comemoram os três anos de atividades, do Centro Municipal de Referência LGBT do Recife.

O equipamento é um espaço de Promoção da Cidadania da População de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais, habilitado a fornecer orientações gerais sobre Direitos Humanos, bem como prestar atendimento especializado a vítimas de discriminação e violência homofóbica no Município do Recife.

Para comemorar, os três anos de atividades, diversas ações de Cidadania, Proteção e Defesa aconteceram no Centro Municipal de Referência LGBT do Recife como o Balcão de Cidadania, o Mutirão de saúde, o Mutirão de Retificação de Pré-nome e Sexo no Registro Civil, Escutas, Oficinas e Formações. Nesse período **733** pessoas participaram das ações desenvolvidas pela GLOS e o Centro de Referência.

A programação de aniversário teve o compromisso, também, de reafirmar o Dia 29 de agosto, data em que o Movimento de Mulheres Lésbicas e Bissexuais celebra o Dia da Visibilidade Lésbica.

PROGRAMAÇÃO

DATA	AÇÃO	LOCAL	Nº PARTICIPANTES
21/08	Escuta Qualificada das Pessoas LGBT com Deficiência	CMRLGBT	11
	Oficina Gênero e Diversidade nas Escolas	Escola Profissionalizante Olegarina	45
22/08	Formação com os usuários LGBT do CRAS do Recife	CMRLGBT	21
23/08	Formação com os usuários LGBT do CRAS do Recife	CMRLGBT	----
	Oficina Gênero e Diversidade nas Escolas	Escola Profissionalizante Virgem Poderosa	67
	Mutirão de Saúde para as Mulheres Lésbicas e Bissexuais com Deficiência	Ambulatório LBT - Hosp. da Mulher	11
24/08	Formação com os usuários LGBT do CRAS do Recife	CMRLGBT	----
28/08	Oficina Gênero e Diversidade nas Escolas	Escola Profissionalizante Professor Moacir de Melo	52
	Oficina Direito, Cidadania e Saúde com Mulheres Lésbicas da Cooperativa Palha de Arroz	Cooperativa Palha de Arroz	14
29/08	Oficina Gênero e Diversidade nas Escolas	Escola Profissionalizante Dom Bosco	185
	Balcão de Cidadania / Grafitagem / Corte de Bolo	CMRLGBT	92
30/08	Oficina Gênero e Diversidade nas Escolas	Escola Profissionalizante Tecelões	42
	Curso de Gestão Pública e Diversidade Sexual	Centro de Formação Paulo Freire	21
31/08	Oficina Gênero e Diversidade nas Escolas	Escola Profissionalizante São Jose	77
	Roda de Diálogo sobre Gênero, Sexualidade e Diversidade, uma Construção Cultural Democrática	CMRLGBT	11
	Curso de Gestão Pública e Diversidade Sexual	Centro de Formação Paulo Freire	---
01/09	Oficina Gênero e Diversidade nas Escolas	Escola Profissionalizante Beberibe Zuleide Gomes	78
Total de participantes			733



Centro Municipal de Referência em Cidadania LGBT do Recife

A violação de Direitos Humanos relacionada à orientação sexual e identidade de gênero presumidas das vítimas constitui um padrão em todo o mundo, envolvendo variadas espécies de abusos e discriminações. Tais violações incluem desde a negação de oportunidades de emprego e educação, discriminações relacionadas ao gozo de ampla gama de Direitos Humanos até estupros, tortura e homicídios; e tendem a ser agravadas por outras formas de violência, ódio e exclusão, baseadas em aspectos como idade, religião, raça/ cor, deficiência e situação socioeconômica e agravada pelo contexto de invisibilidade em que se encontra a População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais e Travestis – LGBT.

Levantamento realizado pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República – SDH/PR indica um crescimento de **166%** no número de denúncias de violência homofóbica, entre os anos de **2011** e **2012**, em todo território nacional, o que representa um salto de **1159** denúncias para **3084**.

Na cidade do Recife, no ano de **2011**, segundo a SDH/PR, foram denunciados ao poder público **71** episódios de violação de direitos, motivadas por orientação sexual e/ou identidade de gênero.

Essas formas de violências estão presentes nas diversas esferas de convívio social. Suas ramificações se fazem notar no universo familiar, nas escolas, nos ambientes de trabalho, nas forças armadas, na justiça, na polícia, e em outras diversas esferas do poder público – onde se manifesta a Homofobia Institucional.

A violência letal contra a população LGBT, mais especificamente contra travestis e transexuais é, sem dúvida, uma das faces mais trágicas da discriminação por orientação sexual e/ou identidade de gênero.

Segundo levantamento realizado pelo Grupo Gay da Bahia – GGB, só no ano de **2012** foram registrados no Estado de Pernambuco **33** assassinatos. No ano **2013** foram registrados **12** homicídios com motivações homofóbicas na Cidade do Recife, sendo **34** no Estado de Pernambuco. Durante o ano de **2014** foram registrados **24** assassinatos, sendo **9** no Recife. Já no ano de **2015** foram registrados **22** assassinatos, sendo **7** em Recife e no ano de **2016** foram registrados **14** assassinatos no Estado de Pernambuco, dos quais **2** foram em Recife¹.

Em função da complexidade que envolve essas situações, fica evidente a necessidade da Construção de uma Rede de Atendimento que reúna instrumentos, mecanismos, instituições e ações públicas em um esforço comum para prevenir, atender e erradicar todas as formas de violação de Direitos Humanos da População LGBT, na cidade do Recife e no País.

¹ O Centro Municipal de Referência em Cidadania LGBT de Pernambuco foi inaugurado no dia 29 de agosto de 2014. Se correlacionarmos a implantação do equipamento com a crescente redução do número de assassinatos no Recife, apresentado de 2014 a 2016 podemos presumir que os investimentos em ações de enfrentamento à violência e respeito às diferenças, bem como as ações de cidadania, promovidas pela Prefeitura do Recife, podem ter contribuído para essa redução.

Nessa perspectiva, a Prefeitura do Recife implantou no ano de 2014, o Centro Municipal de Referência em Cidadania LGBT, equipamento vinculado a Gerência da Livre Orientação Sexual, com o papel de ser um espaço de Promoção da Cidadania, habilitado a fornecer orientações gerais sobre Direitos Humanos a todas as vítimas de violações, bem como prestar atendimento especializado a vítimas de discriminação e violência LGBTfóbica.

O Centro tem como público-alvo as pessoas LGBT vítimas de preconceito, discriminação, intolerância, desrespeito, abusos e maus tratos, negligência e abandono motivados por sua orientação sexual e/ou identidade de gênero; a População LGBT em geral, familiares e amigos; o Movimento LGBT e Entidades governamentais e não governamentais.

O Centro Municipal de Referência em Cidadania LGBT tem sua sede no município do Recife, no bairro da Boa Vista e, atende a população residente nas seis regiões político-administrativas da cidade. Prestando, fundamentalmente, os seguintes serviços:

1. Atendimento especializado de orientação e informação sobre direitos e serviços, presencialmente e por telefone;
2. Prestação de atendimento psicológico, social e jurídico a vítimas, familiares e amigos de vítimas de violência, preconceito e discriminação motivada por orientação sexual e identidade de gênero, individualmente ou em grupos, inclusive em caráter emergencial;
3. Organização e manutenção de uma rede de informações básicas, tais como os endereços e nomes dos responsáveis pelos serviços especializados, assim como de entidades de apoio e instituições do Município/Estado;
4. Mapeamento, articulação e acionamento da rede de garantia de direitos da população LGBT;
5. Levantamento e sistematização de dados sobre violência e discriminação contra LGBT na cidade do Recife, e sobre os acolhimentos e atendimentos realizados no Centro;

A equipe do Centro Municipal de Referência em Cidadania LGBT tem caráter interdisciplinar e apresenta a seguinte composição; Coordenação, Psicólogo (a), Advogado (a), Assistente Social, Agente de Direitos Humanos, Auxiliar Administrativo e Recepcionista.

Ao longo dos 3 anos de funcionamento do equipamento, o Centro já realizou mais de 5 mil atendimentos e acompanha quase 2 mil usuários. Nessa perspectiva, destacamos algumas ações emblemáticas promovidas, nesse período 2017, pelo Centro Municipal de Referência em Cidadania LGBT do Recife:

Projeto Balcão de Cidadania - ação que busca facilitar e garantir o acesso da população LGBT aos serviços oferecidos pelo poder público. Exemplos dos serviços oferecidos durante o Balcão de Cidadania, que ocorre no Centro:

- ✓ Cadastramento no Sistema Único de Emprego;
- ✓ Recrutamento e encaminhamento para cursos de qualificação profissional
- ✓ Agendamento para emissão de Carteira de Trabalho;
- ✓ Recrutamento e encaminhamentos para seleções de vagas de Emprego;
- ✓ Pré-cadastro para segundas vias de RG;
- ✓ Encaminhamento para confecção de segundas vias de Certidão de Nascimento, Casamento e Óbito;
- ✓ Consultoria Jurídica;
- ✓ Registros de Denúncias com caráter Homofóbico;
- ✓ Atendimento Psicológico;

- ✓ Aferição de Pressão;
- ✓ Aferição de Glicose no Sangue;
- ✓ Emissão do Cartão SUS (Com ou sem o Nome Social);
- ✓ Orientações para a Prevenção da Saúde Bucal;
- ✓ Atualização de Calendário Vacinal através das vacinas: Hepatite B, Tríplice Viral e Antitetânica;
- ✓ Teste rápida para Hiv/Aids;
- ✓ Marcação de consultas para o Ambulatório LBT;

Retificação de Prenome e Sexo no Registro Civil – ação busca facilitar/garantir o acesso à justiça e a cidadania da População Trans, a partir da inclusão no nome social nos registros civis, durante o período de funcionamento do Centro Municipal **88** processos foram acionados junto à Defensoria Pública do Estado de Pernambuco.

Formação da Rede de Atendimento a População LGBT – ação busca fortalecer a Rede de Proteção e Acolhimento da População LGBT, com vistas a garantir atendimento humanizado aos LGBT, durante o ano de 2017 todos dos **12** CRAS do Recife e **127** técnicos dos equipamentos participaram das formações promovidas pelo Centro.

No ano de 2017 algumas parcerias foram importantes para qualificação profissional da População LGBT como a parceria com o SENAI, Secretaria Executiva de Políticas Sobre Drogas, Secretaria Executiva de Qualificação Profissional, a Rede Cidadã e o Programa de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho (acessuas) uma política da Assistência Social. Com isso, **149** usuários/as do Centro Municipal participaram de diversos cursos, sendo **35** dos cursos do SENAI (Panificação, Eletricista Industrial, Mantenedor de sistemas automatizados,

Pedreiro de Alvenaria, Assistente administrativo e Instalador e reparador de redes), **11** Pessoas travestis e transexuais participaram de uma Turma especial do Curso de Saladas da Escola Profissionalizante Tecelões, **76** usuários/as participaram das formações para o mundo do trabalho da Rede Cidadã, que tem foco na inclusão social e produtiva de jovens e empreendedores, com estratégias traçadas no sentido de promover a empregabilidade e estimular ações empreendedoras e **27** usuários/as LGBT dos CRAS do Recife participaram do curso promovido pelo Acessuas no Centro Municipal de Referência em Cidadania LGBT do Recife.

Por fim, apresentamos alguns dados dos atendimentos promovidos pelo Centro Municipal de Referência em Cidadania LGBT do Recife de agosto de 2014 a dezembro de 2017.

Dados de Atendimentos	
Centro Municipal de Referência em Cidadania LGBT do Recife	
Item de controle	Nº
Usuários cadastrados	1.778
Atendimentos realizados pelo centro	5.532
Atendimento Jurídico	631
Atendimento Psicológico	919
Atendimento Serviço Social	526
Atendimento Direitos Humanos	1.785
Atendimento telefônico	1.671
Processos peticionados na Defensoria Pública para retificação do pré-nome e sexo das pessoas trans nos registros civis	88
Pessoas beneficiadas com benefícios da Assistência Social e na Rede Social Assistencial (auxílios, abrigo, documentos)	123
Carteiras dos SUS emitidas com o nome social para as pessoas trans no centro	271
Pessoas encaminhadas, pelo sistema público de emprego, para seleção de emprego	113
Pessoas encaminhadas para exames e consultas médicas	257
Ações desenvolvidas pelo Centro	396

V Jornada de Direitos Humanos “Passos à frente rumo à cidadania”

Durante 20 dias, de 20 de novembro a 10 de dezembro, a Prefeitura do Recife por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre Drogas e Direitos Humanos do Recife, em parceria com diversas outras pastas da Prefeitura do Recife promoveram a V Jornada de Direitos Humanos, com mais 50 ações em todas as seis regiões da cidade.

Todas as ações são desenvolvidas e relacionadas com as temáticas dos direitos humanos: os direitos da criança e do adolescente, das pessoas idosas, das mulheres, das pessoas com deficiência, da população LGBT; direito à educação, ao lazer e à saúde, entre outros e, tem o compromisso de reafirmar o dia 10 de dezembro, quando se comemora o Dia Internacional dos Direitos Humanos. A programação inclui palestras, rodas de diálogo, oficinas, espetáculos, emissão de documentos, cines-debate e mutirão.

Durante o período da Jornada de Direitos Humanos, destacamos as ações desenvolvidas pela GLOS e o Centro Municipal de Referência em Cidadania LGBT do Recife:

DATA	HORA	AÇÃO/ATIVIDADE	LOCAL	RPA	Qt.
01/12	20h	Campanha para estimular a prevenção e o uso do preservativo em alusão ao dia 01 de dezembro, Dia de Luta Contra AIDS.	Bares e Restaurantes do Centro do Recife	01	Distribuído 4.000 preservativos
29/01	8h às 17h	Mutirão para cadastrado dos usuários LGBT, acompanhados pelo Centro Municipal de Referência em Cidadania LGBT do Recife, no Cadastro Único Para Programas Sociais da Assistência Social.	Centro LGBT do Recife	01	22 participantes
04 a 10/12	-----	Fixação dos cartazes da Campanha Recife Sem Preconceito e Discriminação nos ônibus do Recife	Ônibus de Circulação no Recife	-----	1.160 cartazes fixados em ônibus
6/12	10h	1ª Reunião técnica da Comissão da Diversidade do Conselho Municipal de Direitos Humanos	Centro LGBT do Recife	01	12
04 a 08/12	19h às 23h	Campanha Recife Sem Preconceito e Discriminação do Recife na Festa do Morro da Conceição	Morro da Conceição – Casa Amarela	03	Distribuídos 4.200 panfletos
07/12	10h	Instalação de Novas Placas de Praça da Campanha Recife Sem Preconceito e Discriminação	Bairro de São José Bairro da Várzea	01 e 04	05

Anexo1

Quadro Geral das Atividades desenvolvidas pela Gerência da Livre Orientação Sexual e o Centro Municipal de Referência em Cidadania LGBT do Recife.

ATIVIDADES REALIZADAS PELA GERÊNCIA DA LIVRE ORIENTAÇÃO SEXUAL 2017

ATIVIDADE	QUANTIDADE	LOCALIZAÇÃO	PÚBLICO
Mutirão de cidadania LGBT	10	RPA 1	245
Lançamento do Livro T	1	RPA 1	1.000
Sábado da Diversidade	1	RPA 1	8.000
Cine Debate Sobre Gênero e Diversidade nas Escolas	36	TODAS RPA	2.348
Roda de diálogo	7	RPA1	163
Curso de Gestão Pública e Diversidade Sexual	3	RPA 4	101
Carta aberta as famílias	1	RPA1	3.000
Formação com os usuários LGBT dos CRAS	1	RPA 4,1	27
Formação com as equipes técnicas dos CRAS	10	TODAS RPA	127
Oficina com os Artistas LGBT sobre Editais de Evento	2	RPA 1	20

Campanha Recife Sem Preconceito e Discriminação E Divulgação do Centro Municipal de Referência em Cidadania LGBT	14	TODAS RPA	7.218
Encaminhamentos para ambulatório LBT	1	RPA 1	20
Campanha A AIDS Ainda Não Acabou - Dia Mundial de Luta Contra AIDS	1	RPA 1	4.000
Divulgação da Campanha Recife Sem Preconceito e Discriminação E Divulgação do Centro Municipal de Referência em Cidadania LGBT nos Ônibus da RMR	1	TODAS RPA	1.160
Intalação das Placas de Ruas nas Praças do Recife da Campanha Recife Sem Preconceito e Discriminação	1	RPA 1,5	5
TOTAL GERAL	90		27.434